

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2023**

**DENOMINAÇÃO: TERRAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE VILA CHÃ**

**MORADA:** Rua Padre Ventura Teixeira, 20 – r/c

**LOCALIDADE:** Vila Chã

**FREGUESIA:** Vila Chã

**CONCELHO:** Vila do Conde

**CODIGO POSTAL:** 4485-750

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Vila Chã, \_\_\_\_ de março de 2024

Vila Chã, \_\_\_\_ de março de 2024

**ASSINATURAS:**

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

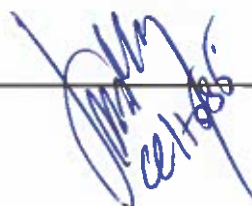
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	95 906,17	97 624,93
Investimentos financeiros	11.14	1 095,65	1 695,68
		97 001,82	99 320,61
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	41,46	26,89
Créditos a receber	11.1	1 053,68	580,19
Estado e outros entes públicos	11.7	1 143,51	955,86
Diferimentos	11.2	393,34	322,64
Outros ativos correntes	11.3	275,00	100,00
Caixa e depósitos bancários	11.4	15 560,15	19 124,56
		18 467,14	21 110,14
<b>Total do ativo</b>		<b>115 468,96</b>	<b>120 430,75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.5	2 334,40	2 334,40
Resultados transitados	11.5	102 966,44	118 839,99
		105 300,84	121 174,39
Resultado líquido do período		-4 054,91	-15 873,55
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>101 245,93</b>	<b>105 300,84</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.6	2 992,30	1 709,07
Estado e outros entes públicos	11.7	2 454,28	1 777,96
Financiamentos obtidos	5	0,00	1 266,39
Diferimentos	11.2	1 247,71	1 497,13
Outros passivos correntes	11.8	7 528,74	8 879,36
		14 223,03	15 129,91
<b>Total do passivo</b>		<b>14 223,03</b>	<b>15 129,91</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>115 468,96</b>	<b>120 430,75</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

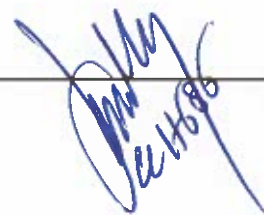
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	37 113,13	30 447,79
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	40 218,86	35 854,30
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-1 189,41	-958,61
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-29 566,15	-23 139,30
Gastos com o pessoal	9	-58 431,68	-55 216,04
Aumentos/reduções de justo valor	11.15	50,63	0,00
Outros rendimentos	11.11	10 438,35	1 068,53
Outros gastos	11.12	-106,87	-1 456,66
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-1 473,14</b>	<b>-13 399,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2 559,99	-2 439,91
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 033,13</b>	<b>-15 839,90</b>
Juros e gastos similares suportados	11.13	-21,78	-33,65
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-4 054,91</b>	<b>-15 873,55</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 054,91</b>	<b>-15 873,55</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**TERRAMAR - Associação de Solidariedade Social de Vila Chã**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

**Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		39 623,64	29 587,35
Pagamentos a fornecedores		-31 836,07	-23 378,49
Pagamentos ao pessoal		-42 637,18	-36 507,05
Caixa gerada pelas operações		-34 849,61	-30 298,19
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		<b>26 021,60</b>	<b>8 538,32</b>
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-8 828,01	-21 759,87
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-841,23	0,00
Investimentos financeiros		-77,33	-129,15
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		693,51	10,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-225,05	-119,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		6 647,75	15 633,30
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-1 138,34	-1 500,49
Juros e gastos similares		-20,76	-26,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 488,65	14 106,32
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-3 564,41</b>	<b>-7 772,55</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>19 124,56</b>	<b>26 897,11</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11.4	<b>15 560,15</b>	<b>19 124,56</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

**TERRAMAR - Associação de Solidariedade Social de Vila Chã**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Contribuinte: 507381319

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CENTRO DE DIA	PERÍODOS	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	37 113,13	37 113,13	30 447,79
Custo das vendas e dos serviços prestados		-75 452,88	-75 452,88	-68 955,60
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-38 339,75</b>	<b>-38 339,75</b>	<b>-38 507,81</b>
ISS, IP - Centro Distrital		21 546,51	18 924,13	18 924,13
Outros Rendimentos		29 166,54	29 166,54	17 998,70
Transporte de mercadorias		-18,97	-18,97	0,00
Gastos administrativos		-14 031,77	-14 031,77	-12 798,26
Outros Gastos	11.12	-2 355,69	-2 355,69	-1 456,66
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 033,13</b>	<b>-4 033,13</b>	<b>-15 839,90</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	11.13	-21,78	-21,78	-33,65
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-4 054,91</b>	<b>-4 054,91</b>	<b>-15 873,55</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 054,91</b>	<b>-4 054,91</b>	<b>-15 873,55</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**TERRAMAR**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DE**  
**VILA CHÃ**

**Anexo às demonstrações financeiras de 2023**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	4
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
	Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento. ...	7
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
5	Custos de Empréstimos Obtidos .....	11
6	Inventários.....	11
7	Rédito .....	12
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
9	Benefícios dos empregados.....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações .....	13
11.1	Créditos a receber .....	13
11.2	Diferimentos.....	13
11.3	Outros ativos correntes.....	14
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
11.5	Fundos Patrimoniais.....	14
11.6	Fornecedores.....	15
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.8	Outros passivos correntes.....	15
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	15
11.10	Fornecimentos e serviços externos .....	16
11.11	Outros rendimentos .....	16
11.12	Outros gastos .....	16
11.13	Resultados Financeiros.....	16
11.14	Investimentos Financeiros.....	17
11.15	Aumentos/Reduções de Justo Valor.....	17

11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
11.17 Acontecimentos após data de Balanço .....	18

## **1 Identificação da Entidade**

---

A TERRAMAR – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE VILA CHA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 149, Série III, com sede na Rua Padre Ventura Teixeira, 20 r/c, 4485 – 750 Vila Chã, Vila do Conde. Tem como objetivos contribuir para o bem-estar da comunidade, desenvolvendo estruturas e atividades de proteção à infância e à juventude, à família, à comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes, tendo como âmbito de ação a freguesia de Vila Chã e freguesias vizinhas do concelho de Vila do Conde.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

#### **3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição

necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.3 Investimentos Financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8 Imposto Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

---

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	18.750,00				18.750,00
Edifícios e Outras construções	112.180,48				112.180,48
Equipamento Básico	7.136,21	705,26			7.841,47
Equipamento de Transporte	18.012,00				18.012,00
Equipamento Administrativo	1.570,44	135,97			1.706,41
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>157.649,13</b>	<b>841,23</b>	-	-	<b>158.490,36</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e Outras construções	34.784,94	2.243,61			37.028,55
Equipamento Básico	6.201,28	216,08			6.417,36
Equipamento de Transporte	18.012,00				18.012,00
Equipamento Administrativo	1.025,98	100,30			1.126,28
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>-60.024,20</b>	<b>-2.559,99</b>	-	-	<b>-62.584,19</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>97.624,93</b>	<b>-1.718,76</b>	-	-	<b>95.906,17</b>

## 5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	1.266,39	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.266,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

RÚBRICAS	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	41,46	26,89
<b>Total</b>	<b>41,46</b>	<b>26,89</b>

A instituição apresenta um inventário reduzido, uma vez que, as refeições são fornecidas por uma empresa de catering registadas na conta 621-Subcontratos.

Inventários gastos do período:

MOVIMENTOS	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	26,89	68,88
Compras	856,15	320,37
Doações	347,83	596,25
Saldo Final	41,46	26,89
<b>Gastos do Período</b>	<b>1.189,41</b>	<b>958,61</b>

## 7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RÚBRICAS	2023	2022
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas do Utilizadores	28.378,11	27.597,79
Quotas e Jóias	6.427,50	2.850,00
Serviços Secundários	2.307,52	0,00
<b>Total</b>	<b>37.113,13</b>	<b>30.447,79</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2023				2022		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			21.546,51			18.924,13
Junta Freguesia Vila Chã	Não Reembolsável			1.050,00			2.000,00
Câmara Municipal de Vila do Conde	Não Reembolsável			10.500,00			10.000,00
ISS, IP (Layoff)	Não Reembolsável			0,00			0,00
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			336,00
<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33.096,51</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.260,13</b>

## 9 Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais são compostos por 16 elementos, a Direção é constituída por 8 elementos, o Conselho Fiscal por 5 e a Assembleia-Geral por 3. Este número manteve-se inalterado quer em 2023 quer em 2022.

O número pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 3 e 2022 foi de 4.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Remunerações ao pessoal	45.551,53	44.812,47
Indeminizações	2.315,47	0,00
Encargos sobre as Remunerações	9.637,18	9.568,75
Seguros de Acidentes no Trabalho	809,50	709,34
Outros Gastos com o Pessoal	118,00	125,48
<b>Total</b>	<b>58.431,68</b>	<b>55.216,04</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	1.053,68	580,19
<b>Total</b>	<b>1.053,68</b>	<b>580,19</b>

### 11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	241,59	231,50
Licença Programa Faturação	56,69	52,42
Outros gastos a reconhecer	95,06	38,72
<b>Total</b>	<b>393,34</b>	<b>322,64</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Acordo Cooperação – apoio extraordinário e adiantamento 2024	370,21	1.497,13
Quotas	877,50	0,00
<b>Total</b>	<b>1.247,71</b>	<b>1.497,13</b>

### 11.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos a Fornecedores	240,00	100,00
Adiantamento ao Pessoal	35,00	0,00
<b>Total</b>	<b>275,00</b>	<b>100,00</b>

### 11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	284,71	895,18
Depósitos à Ordem	10.275,44	18.229,38
Depósitos a Prazo	5.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15.560,15</b>	<b>19.124,56</b>

### 11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2.334,40			2.334,40
Resultados Transitados	118.839,99		15.873,55	102.966,44
<b>Total</b>	<b>121.174,39</b>		<b>-15.873,55</b>	<b>105.300,84</b>

## 11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	2.992,30	1.709,07
<b>Total</b>	<b>2.992,30</b>	<b>1.709,07</b>

## 11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Iva - A recuperar	1.125,51	937,86
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	18,00	18,00
<b>Total</b>	<b>1.143,51</b>	<b>955,86</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	168,00	0,00
Segurança Social	2.286,28	1.738,06
Fundos compensação (FCT e FGCT)	0,00	39,90
<b>Total</b>	<b>2.454,28</b>	<b>1.777,96</b>

## 11.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	7.154,55	8.627,68
Outras Despesas Diferidas	374,19	251,68
<b>Total</b>	<b>7.528,74</b>	<b>8.879,36</b>

## 11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	33.096,51	31.260,13
Doações e heranças	7.122,35	4.594,17
<b>Total</b>	<b>40.218,86</b>	<b>35.854,30</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

**11.10 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos - Refeições	15.831,79	12.780,95
Serviços especializados	3.941,53	2.372,78
Materiais	685,22	1.057,04
Energia e fluidos	5.243,76	5.104,92
Deslocações, Estadas e Transportes	18,97	7,34
Serviços diversos	3.743,21	1.816,27
Encargos com os Utentes	101,67	0,00
<b>Total</b>	<b>29.566,15</b>	<b>23.139,30</b>

**11.11 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	8.022,50	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	82,93
Ganhos em instrumentos financeiros (distribuição de resultados participação Crédito Agrícola)	5,07	10,15
Outros	2.410,78	975,45
<b>Total</b>	<b>10.438,35</b>	<b>1.068,53</b>

**11.12 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros Gastos	46,86	0,10
Correções relativas a períodos anteriores	0,01	1.396,66
Quotizações	60,00	60,00
<b>Total</b>	<b>106,87</b>	<b>1.456,66</b>

**11.13 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos de financiamento</b>		
Juros Suportados	21,78	33,65
<b>Total</b>	<b>21,78</b>	<b>33,65</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-21,78</b>	<b>-33,65</b>

### 11.14 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT	95,65	695,68
Participação de Capital (Crédito Agrícola)	1.000,00	1.000,00
<b>Total</b>	<b>1.095,65</b>	<b>1.695,68</b>

### 11.15 Aumentos/Reduções de Justo Valor

A Entidade reconheceu aumentos e reduções de justo valor nos seguintes investimentos financeiros, nos períodos de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022
<b>Aumentos de Justo Valor</b>	<b>55,84</b>	<b>0,00</b>
Fundos de Compensação do Trabalho	55,84	0,00
<b>Reduções de Justo Valor</b>	<b>-5,21</b>	<b>0,00</b>
Fundos de Compensação do Trabalho	-5,21	0,00
<b>Total</b>	<b>50,63</b>	<b>0,00</b>

### 11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

- Centro de dia: 14

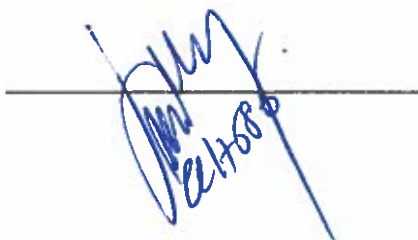
### 11.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Chã, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

